

Um ciclo que se completa, um compromisso que permanece

Ao longo dos últimos 25 anos, a Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (RBSMI) consolidou-se como um espaço plural, ético e rigoroso de produção e difusão do conhecimento científico em saúde, em consonância com princípios internacionalmente reconhecidos de integridade editorial e boas práticas na comunicação científica.¹⁻³ Esse percurso foi marcado por desafios científicos e institucionais que exigiram da revista capacidade de adaptação, responsabilidade editorial e fidelidade aos fundamentos que orientam a boa ciência.

O recente reconhecimento da RBSMI no sistema Qualis– CAPES (quadriênio 2021–2024), com classificação A4 em todas as áreas da saúde, representa um marco coletivo desse processo⁴. Mais do que um indicador formal, trata-se da validação de um trabalho sustentado por critérios

editoriais consistentes, fortalecimento dos fluxos de avaliação por pares, compromisso ético e valorização da diversidade temática e metodológica, aspectos centrais na avaliação da qualidade dos periódicos científicos nacionais.^{4,5}

No âmbito do fortalecimento institucional, destaca-se ainda o apoio financeiro concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) à RBSMI, correspondente integralmente ao montante solicitado. O fomento público à editoração científica constitui instrumento estratégico para a qualificação contínua dos periódicos nacionais, contribuindo para a sustentabilidade editorial, o aprimoramento dos processos e a ampliação da visibilidade científica.⁶

Resultados como estes não se constroem de forma individual ou episódica. São fruto do esforço continuado de autores, pareceristas, editores associados, executivo e assistente, equipe técnica e instituições parceiras, que ao longo do tempo contribuíram para a qualidade, regularidade e credibilidade da revista, conforme amplamente reconhecido nas diretrizes internacionais de governança editorial.¹⁻³

Encerrar um ciclo editorial é também reconhecer que a ciência se constrói na continuidade. Os avanços alcançados impõem, mais do que celebrarmos, a responsabilidade de preservação dos princípios que os tornaram possíveis: independência editorial, rigor metodológico, transparência nos processos e compromisso com a saúde da mulher e da criança como campo científico e socialmente relevante.^{1-3,5}

Os próximos passos da RBSMI seguirão ancorados nesses valores, fortalecendo ainda mais seu papel no cenário científico nacional e internacional.

Referências

1. Committee on Publication Ethics (COPE). Core practices. COPE; 2023. [acesso em 2026 Jan 20]. Disponível em: <https://publicationethics.org>
2. International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals. Updated 2024. [acesso em 2026 Jan 20]. Disponível em: <https://www.icmje.org>
3. Gasparyan AY, Yessirkepov M, Voronov AA, Gerasimov AN, Kostyukova EI, Kitash GD. Preserving the integrity of citations and references by all stakeholders of science communication. J Korean Med Sci. 2015; 30 (11): 1545–52.



4. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Qualis Periódicos: Classificação de Periódicos do Quadriênio 2021–2024. Brasília: CAPES; 2024. [acesso em 2026 Jan 20]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes>
5. SciELO Brasil. Critérios, políticas e procedimentos para a indexação e permanência de periódicos científicos. São Paulo: SciELO; 2023. [acesso em 2026 Jan 20]. Disponível em: <https://www.scielo.br>
6. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Apoio à editoração de periódicos científicos. Brasília (DF): CNPq. [acesso em 2026 Jan 20]. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq>

A convite da Editora Chefe: Melania Amorim

Recebido em 22 de Janeiro de 2026

Aprovado em 23 de Janeiro de 2026

Lygia Carmen de Moraes Vanderlei^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0002-3610-3699>

¹ Editora Executiva da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Rua dos Coelhos, 300. Boa Vista. Recife, PE, Brasil. CEP: 50.070-902.

E-mail: lygiacarmen@imip.org.br

² Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Integral e em Avaliação em Saúde. Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Recife, PE, Brasil.